

# O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

XX

Redacção, administração e typographia — Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita) — Espozende

## ELEIÇÃO CAMARARIA

### A' URNA PELA LISTA PROGRESSISTA!

É hoje que todo o concelho de Espozende vai mostrar que è grato e agradecido ao partido progressista, pelos beneficios que d'elle e de mais ninguem, tem recebido, votando na lista de moralidade e honra, que elle apresenta ao suffragio.

Os regeneradores abandonaram vergonhosamente a urna, conscios da sua fraqueza, certos da sua derrota. Que figura farão estes *pseudo-mandões* do partido regenerador, perante os seus chefes hierarchicos?

Elles que tanto apregoavam a sua força e garantiam aos varios chefes que teem, uns impostos, outros nomeados por elles, no meio do esfusiar do verdasco e do estalar do *champagne*, em almoço bem regado, que venciam por 500 votos, recuam hoje, rabinho entre as pernas, como cães apanhados pela raposa. De egual modo que os progressistas iam à urna com o partido regenerador no poder, elles hoje deviam egualmente ir à urna, de mais a mais, certos como devem estar pelos exemplos transactos, que os progressistas não são como elles, que só usando da força e da violencia, é que talvez venceriam, se vencessem! Pois alardeavam para ahi, panças abarrotando de basofia, que a eleição era d'elles; cae o partido e dois dias depois já recuam e fogem cobardemente, como poltrões e medrosos?! Que força então era a d'elles? Basofia e só basofia, como foi sempre o apagio d'esse partido que caiu no baratro do despresó, corrido por todos os homens honrados e honestos do nosso paiz. Faltou-lhes o poder, isto é a ajuda e capa de todas as violencias e para todas as illegalidades, e eil-os, medrosos e fugindo da urna, como se ella fosse a forca ou a guilhotina.

Pois no intervallo de quasi 5 annos, que o partido regenerador, cavando e bem fundo, a ruina da nossa patria, tiveram elles o tempo preciso para, dando logares illegaes, saltando por cima de todas as leis, servindo amigos etc, arranjam um partido de força e poderio, aqui no nosso concelho; mas não; quem abandona assim a urna, vergonhosa e cobardemente, prova á evidencia que não tem força moral para nada e que se alguma teem, a devem sómente á violencia e á desfaçatez, com que se salta por cima de tudo o que é legal e justo.

Mas o partido progressista não se importa que elles abandonem a urna; a eleição camararia è feita como se houvesse opposição. A ella presidirá toda a legalidade e toda a justiça.

E todo o concelho, votando na lista que abaixo publicamos, não faz mais que concorrer para o levantamento do nosso concelho, e para uma especie de saneamento moral da nossa Camara.

E vede bem, estuda e attentamente os nomes que compoem essa lista e vereis que n'ella não figura um homem, que seja indigno d'esse lugar. Homens todos elles independentes pelos seus meios de fortuna, nem por leve sombra lembra a ninguem, que possam ir para a Camara com tenções de gerirem mal, podendo depois ser acusados de desfalcarem a Camara em proveito seu.

Nenhum d'elles. Poucas ou nenhuma listas poderão ser apresentadas, melhor que a que hoje o partido progressista apresenta ao vosso suffragio. Todos esses homens caminham para os seus logares, promptos e resolvidos para trabalharem, com toda a sua força, com toda a sua boa vontade, para faserem, na força dos reditos camararios, bastantemente desfalcados pela Camara actual, em melhoramentos que sejam precisos e que mostrem aos vindouros que as receitas da Camara, se foram gastas, foram-o bem e proveitosamente.

É hoje, pois, que o partido progressista, uno e compacto, vai mostrar a sua força, o seu poder, ambos elles legaes e escudados na sanctidade da causa, que é o lemma do partido progressista, que só trabalha pelo que ha justo e de bom para a nossa patria.

Pena temos nós que os regeneradores abandonassem a urna, pois que veriam como eram esmagados pela victoria dos progressistas, que só querem mostrar que ainda não morreram e que só trabalham para metterem na Camara, gente que possa fazer alguma coisa para o bem e progresso do nosso concelho, tam despresado e tam vergonhosamente ludibriado pelos regeneradores.

Segue a lista que é apresentada hoje ao vosso suffragio:

### Effectivos:

Antonio d'Almeida Paschoal -- Espozende

José Candido da Silva Ramalho -- Fão

Manoel de Sá Lopes Fernandes -- Apulia

Joaquim Jacintho da Fonseca Lima -- Curvos

Antonio Maciel dos Santos Portella -- Gandra

Joaquim Fernandes Patusco -- Marinhas

Antonio Domingues Mariz -- Fão



## Substitutos:

Carlos Henrique d'Oliveira - Fão  
 Manoel Gonçalves Palmeira - Espozende  
 Manoel Antonio José da Cruz - Forjães  
 Francisco Lopes de Miranda - Mariñas  
 Antonio José de Faria - Palmeira  
 Dionizio Narcizo Gomes de Moraes - Fonteboa  
 Manoel José Alves - Gemezes

A URNA PELA CAMARA PROGRESSISTA!

A URNA PELA LISTA DE MORALIDADE!

A URNA PELA LISTA DE HOMENS SERIOS E HONRADOS!

A URNA PELA FLOR DO PARTIDO PROGRESSISTA!

VIVA A NOVA CAMARA!

## CARTA ABERTA

(Ao João de Freitas)

Acesa vaee a lucta por diferentes pontos do paiz, com a queda do gabinete Hintze.

Ahi n'essa sua encantadora terra, tambem as paixões se reavivaram e parece que o jugo regenerador de alguns annos, vai ser sacudido no proximo domingo.

Queixam-se, os seus contreraneos, da politica retrograda da gente da regeneração, e promettem desaffrontar-se no domingo proximo—dia da eleição camararia.

A ninguem é licito duvidar das boas intenções d'outrem. Mas os regeneradores, de posse dos eichos camararios, ha tres annos, nada tem feito em beneficio d'Espozende—d'essa sua querida terra, para mim de tão gratas recordações.

Eu, que abalei d'ahi ha quasi seis annos, ainda conservo no meu coração a hospedagem fidalga que essa gente me dispensou. Por isso, é meu dever tomar parte no vosso enthusiasmo ou na vossa tristeza.

E assim, meu caro João de Freitas, você que não é politico rotativideiro, ha-de ter a massada de ler-me.

De ler e julgar.

A respeitavel matrona D. Politica, em tudo mette o beldelho. Desde a alta secretaria do Terreiro do Paço ao gabinete do regedor sertanejo ou mesmo ao lar do jornalista.

Quando uma terra necessita de se civilisar é porque racciocina. E se racciocina é porque tem vontade. E tendo vontade de ser alguém, o seu dever é trabalhar, progredir, elevar-se! Mas como? Com gente que só faz obstruccionismo e não procura engrandecer-a? Não. Para o conseguir, é indispensavel que se escolha gente de feição acen-tuadamente civilisadora e a-

miga dos seus intereses materiaes.

Na verdade, de melhor sorte era digna essa formosa rainha do Cavado.

Provavelmente, as ruas continuam sujas e immundas, a illuminação pirlampica e,—e como muito bem diz o *Povo Espozendense*—a villa é velhacouto de estrangeiros que assaltam na estrada o viandante e pedem esmola tom o chapéu na cabeça.

Não sei, mas presumo que as *Talhós*, as *Milheiras* e quejandas, continuam a ostentar por as ruas d'ahi, a sua infelicidade—vergonha da vossa terra;

A praça Conde de Castro, era o principal centro de operações. D'ali parlamentavam para a cadeia e... para algum *sympathico* que passava. Era a miseria de Belinho, a arrastar-se pela arcaria do Tribunal. E nem um estórvo, nem uma censura, nem uma reprimenda! Pelo contrario. Risinhos para as especuladoras dos corações innocentes, e a bandeira da misericórdia a desfraldar-se por cima de tudo aquillo.

Por baixo, tudo era lixo. Obras para o publico, tambem não havia. Um mixto de mexerique e de soalheiro. Eis tudo.

Ora será bom que a urna no domingo falle, e falle alto. Que o seu grito de victoria rebóe do Neiva á Apulia, de Villa-chã a Espozende, de Fão a Rio Tinto.

E no dia seguinte, quando acordarem, vejam avenidas em construcção e outras obras em começo.

Em 1640, sacudimos o jugo dos Filippes. Em 1904 os espozendenses sacudirão o jugo que os tem opprimido? Não sei, meu caro João de Freitas. Mas o que sei, é que n'esta minha carta philosophica, não vai offensa para ninguem.

Fallei hoje d'ahi, como poderia ter fallado da guerra russo-japoneza, ou do confli-

cto do Hull.

Mas dediquei-lhe esta carta muito propositadamente, para que o meu amigo, com o seu esforço, tambem faça alguma coisa em beneficio da sua terra,

E agora, só me resta esperar pelo resultado das urnas. D'elle, dependerá o engrandecimento da vossa terra.

Creia-me sempre  
 mt.º seu ded.º

Alpheu da Gama.

Nov.—1904.

P. S. Se a *Talhó* ler esta carta, que não se zangue nem querelle de mim.—Porque fui sincero e justo.

A. da G.

## Forjães, 2 de novembro

Após um dolorosissimo soffrimento, falleceu no ultimo sabbado a snr.ª Maria Emilia da Silva Barros, extrema esposa do conceituado negociante d'esta freguezia, sr. Albino Pinto Brochado.

A finada, que contava 40 annos de idade, deixou immersos na dôr, não só o marido e os filhos que a estre-meciã, como tambem todas as pessoas que conheciam de perto o seu bondoso coração, pois era pelas suas nobres qualidades estimada por quantos tinham d'ella conhecimento, causando por isso o seu passamento a mais dolorosa impressão, sendo geral o sentimento de pesar.

Avaliando a pungente dor que cruelmente alanceia o coração d'aquelle meu amigo, apresento-lhe o mais profundo sentimento de pesar por tão infausto acontecimento.

O funeral realisou-se na passada segunda feira na igreja parochial d'esta freguezia tendo uma assistencia bastante numerosa.

—Retirou na ultima semana para o Porto com sua ex.ª familia o sr. Commen-

dador Domingos Gonçalves de Sá, que aqui se encontrava ha mais d'um mez na sua formosa quinta de «Curvos».

—Tambem retirou para Villa Real onde é professor e capellão no collegio de Nossa Senhora do Rozario o rev. Manoel Alves Couto.

—Não houve n'esta freguezia manifestação politica por occasião da queda do ministerio. Nem um unico foguete se queimou. Não andaram mal os influentes progressistas d'aqui por tal resolução, pois taes manifestações nunca aqui deram bom resultado.

J.

## LITTERATURA

## DONA VINTES

Era uma vez um homem que tinha vinte filhas, e a mais moça chamava-se Dona Vintes. O pae era mercador, e tendo de ir para uma terra muito longe, comprou um vestido côr de rosa a cada uma das filhas, e disse-lhes que na sua ausencia, visto que não tinham parentes, não abrissem a porta a ninguem, e que os vestidos haviam de dizer-lhe como ellas se portavam. A casa tinha uma varanda que dava para o jardim, do rei, e no jardim havia uma craveira muito bonita.

Uma vez estava a Dona Vintes na varanda, e o principe, o filho do rei, que gustava muito d'ella, perguntou-lhe se queria um cravo da sua craveira, e ella respondeu que não precisava dos seus cravos. O principe tratou de vêr a maneira como havia de apanhar a Dona Vintes. Disse para um criado que se vestisse de velha e elle metteu-se n'uma arca fechada por dentro, e o criado, levando a arca á cabeça, bateu á porta da casa onde moravam as vinte filhas, dizendo que era a avó d'ellas. Apareceu a mais velha de todas e foi dizer á Dona Vintes, que estava a avó á porta, e ella respondeu:—se não tinha ouvido o que o pae tinha dito, que não tinham parentes nenhuns. A velha, como a não deixavam entrar, pediu que lhe deixassem ao menos ficar a arca, e que viria quando o pae voltasse da viagem. Disseram-lhe que sim e ficou a arca em casa.

A Dona Vintes era sempre a ultima a deitar-se, por ser a menos peguicosa de suas irmãs, e antes de se deitar contava-as a todas; mas n'essa noite, contando-se a si, contou vinte e uma. Levantou-se mui-

to cedo e foi pôr-se ao pé d'uma janella que dava para o jardim do rei. Quando o principe se levantou viu a Dona Vintes ao pé da janella.

—Dona Vintes, por aqui?

—Mais de admirar é Vossa Alteza e veja o que vaee no seu jardim.

Foi-se o principe a assomar e ella pegou-lhe pelas pernas e atirou-o para o jardim. O principe ficou muito doente. Passados tempos as irmãs de Dona Vintes appetecãram comer peras do jardim do rei. Dona Vintes fez umas escadas de corda desceu por ellas e colheu 19 peras, e o principe, que estava escondido para vêr se a podia apanhar, quando ella ia a subir, pegou-lhe pelo taccão de um sapato, e ella, assim que sentiu presa, largou o sapato e subiu mais que depressa.

D'outra vez as irmãs appetecãram laranjas do jardim do rei e Dona Vintes foi buscal-as, e, ao subir pela escada de corda, o principe pegou-lhe na saia e ella rasgou esse pedaço da saia e subiu mais que depressa.

D'outra vez as irmãs appetecãram maçãs do jardim do rei, e o principe pegou-lhe pelas tranças do cabelo, e ella cortou a trança e fugiu com as maçãs. As irmãs adoe-ceram todas, e Dona Vintes disse ao principe que tinha d'ir buscar gal-linhas ao gallinheiro do rei, e elle disse-lhe que sim. Queria o principe que ella entrasse primeiro no gallinheiro, mas ella fel-o entrar a elle. Tronxe as gallinhas e deixou o principe fechado no gallinheiro. Depois cada uma das irmãs teve uma creança, e Dona Vintes metteu todas as creanças na mesma arca que tinha ido o principe, que ao tempo estava doente, pôz a arca á cabeça e foi apregoar junto do palacio do rei:

Quem quer comprar estas flores  
 Para o principe, que 'stá mal d'amores?

Uma das criadas do palacio, assim que ouviu o pregão, foi chamar a rainha, e a rainha mandou chamar a peregoeira, para vêr as flores. Dona Vintes, foi pedil-a, e o pae disse que era impossivel um principe casar com uma rapariga pobre. O principe teimou e o pae deixou casar a filha, e ella mandou fazer uma boneca de alcorce e á noite deitou-a na cama no logar d'ella, e metteu-se debaixo da cama. O principe, com um cutello na mão para a matar, pôz-se-lhe a dizer se não se lembrava do que lhe tinha feito, e ella puchava por um cordel para a boneca dizer que sim com a cabeça; se não se lembrava quando o mettera no gallinheiro,—e a boneca disse que sim, e assim que ella disse que sim, elle matou a e saltou-lhe um bocado d'alcorce para a bocca, e elle abraçou-se á boneca, di-



zendo:

Dona Vintes Dona Vintes,  
Tão doce na morte,  
Tão amarga na vida,  
Quem tal crime fez  
Merece já morrer.

E ia-se também matar, quando  
a Dona Vintes lhe salta debaixo da  
cama.

Seja Deus louvado, que é meu  
conto acabado.

## NOTICIARIO

### Novos regedores

Para as diferentes freguezias do nosso concelho foram nomeados para exercerem o cargo de regedor os seguintes cavalheiros:

Esposzende  
Manoel Gonçalves Ferreira da Silva

Gandra  
José Joaquim Alves de Mattos

Falmeira  
Antonio Maciel Ferreira Neves

Gemezes  
Bernardo José Gonçalves Curvos

José Joaquim Gonçalves Villa chã

Agostinho José Torres Forjães

Francisco Dias de Sá Antas

José Antonio Alves d'Azevedo

Belinho  
José Francisco do Cruzeiro Junior

M'ar  
José Ferreira Vaz Salleiro Marinhas

Antonio Duarte Fão

Ignacio Gonçalves Turra Fonteboa

José d'Azevedo Arantes Apulia

Antonio Fernandes do Monte

Fio Tinto  
José Joaquim da Silva

Acha-se bastante doente, guardando por esse motivo o leite, o snr. José Narciso Antunes, ajudante da estação telegrapho-postal d'esta villa, deixando por este motivo de fazer serviço n'aquella repartição. Apetecemos-lhe rapidas melhoras.

### Consorcio

No ultimo domingo consorciou-se na igreja matriz d'esta villa, o nosso velho amigo snr. João de Villas Boas Rubim com a snr.<sup>a</sup> D. Antonia da Lapa Maciel, achando-se presentes a este acto os snrs. Antonio Domingos Lopes e João de Miranda Magalhães, estes convidados por parte do noivo.

### Visita pastoral

O ex.<sup>mo</sup> snr. Arcebispo primaz principia a sua visita pastoral, no dia 9 do corrente, ao arcyprestado de Barcellos, onde segundo nos consta se demorará ali até mais de meado deste mez, vindo depois proceder á visita pastoral ao nesso concelho, fixando a sua residencia emquanto durarem as visitas na freguezia de Fonteboa.

### Finados

Foi muito concorrida na ultima 4.<sup>a</sup> feira, 2, a procissão e romagem ao cemiterio d'esta villa onde jazem inertes as cinzas dos que passaram desta a outra vida.

O templo consagrou-lhe também suffragios dedicados aos que emprehenderam essa longa viagem da eternidade, havendo no fim da procissão sermão que foi confiado ao rev. padre Gaiollas.

Para o Porto, a tratar de sua saude partiu na ultima quinta feira, a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Nathalia da Rocha Roureiro.

### GULA

«E peccado minimo e mais commum do que se julga, se por gula entendemos o facto de comer mais do que é necessario ao corpo, mais do que o corpo pode absorver, digerir e assimilar. Tal é, com effeito, a verdadeira definição de gula e o epitheto de «gulosos» cabe perfeitamente a muitos individuos, não obstante o considerarem, applicado a elles, como um insulto. A gula tem as mais desastrosas consequencias. O estomago sobrecarregado torna-se doente, enfraquece, e um vez enfraquecido deixa de fornecer ao corpo uma alimentação conveniente, communicando-se por isso immediatamente a fraqueza dos outros orgãos. As Pilulas Pink curam as doencas do estomago. Favorecem a perfeita nutrição, a assimilação do alimento, meios estes pelos quaes se logra unicamente manter a saude e a força do corpo.»

A semelhante respeito, recommendamos a leitura da seguinte carta, que nos dirigiu o snr. Antonio Gaspar, morador no Porto, 245, rua da Torriha.

«Nada mais horrivel que as dôres de estomago. Soffri-as por muito tempo, com todas as suas medonhas torturas, tendo immensa difficuldade em fazer as digestões. Procurei lenitivo aos meus soffrimentos em diversos preparados, mas foi tudo baldado; consegui encontrar um simples alivio!

«Sabendo da efficacia das Pilulas Pink, em diversas doencas a que haviam sido applicadas, quiz recorrer a ellas também, e as melhoras em breve se foram accentuando milagrosamente, a ponto de me encontrar hoje completamente restabelecido. Digo-lhes, meus senhores, que as Pilulas Pink constituem hoje o mais efficaz remedio contra os soffrimentos do estomago.»

«Vergadeiramente grato, me subscrevo de V. etc. (assignado): ANTONIO GASPARI.»

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.<sup>os</sup>, successores, Rua Monsinho da Silveira, 85.

**As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.**

### Dissolução das cortes—Eleições

Referem de Lisboa que a ultima sessão da camara dos páres será a do ultimo sabbado, seguindo-se o encerramento das côrtes.

A dissolução só se effectuará em meados de janeiro, realisando-se as eleições em fins de março.

### Dr. Nunes da Silva

Encontra-se entre nos o ex.<sup>mo</sup> snr. dr. Manoel Nunes da Silva, meretissimo juiz de direito na comarca de Caminha e nosso futuro representante em côrtes.

O adiamento da hora e a absoluta falta de espaço não nos permite hoje dar noticia mais circunstanciada da magestosa recepção que lhe foi feita.

### Os produtos portuguezes no Brazil

Segunda-feira realizou-se no Rio de janeiro uma reunião de varios membros da colonia portugueza, a fim de tratar da questão das marcas dos productos do nosso paiz em vinhos de outras nacionalidades.

### Tosse

As causas de uma tosse podem ser no systema da respiração nos orgãos de digestão ou outros. Nas diferentes molestias pulmonares a irritação existe em varias partes do systema respiratorio. Onde quer porém que seja a séde do mal, e seja qual fôr a sua causa, é de importancia tractar de removê-lo e de curar a tosse, se-não as consequencias hão de ser funestas e o mal agravar-se ha até talvez chegar á tísica.

O remedio é simples, agradável e nunca falha: O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer que se encontra á venda em todas as pharmacias.

### BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS

A' venda n'esta typographia

## ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende  
EDITOS  
DE TRINTA DIAS  
(2.<sup>a</sup> publicação)

**P**elo Juizo de Direito da comarca de Espozende e catório do escrivão — Moraes Rocha, correm editos de trinta dias, os quaes se principiarão a contar da data da publicação do 2.<sup>o</sup> e ultimo annuncio, citando o refractario José Ferreira, filho de Manoel José Ferreira e de Marcellina d'Araujo Motta, natural da freguezia d'Espozende e ausente em parte incerta no Brazil, para no praso de 10 dias a contar da data do findamento dos editos, pagar á Fazenda Nacional a quantia de réis 300\$000. ou dentro do referido praso nomear bens á penhora sufficiente, para o dito pagamento e custas e sellos da execução, sob pena de não pagando ou nomeando seguir a execução os seus ultteriores termos.

Esposzende, 27 d'outubro de 1904,

Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito substituto  
Fonseca Lima.  
O Escrivão substituto  
João Evaristo Moraes Rocha.

## CAFE' 1.<sup>a</sup>

Por ter acabado de vender um que me sahiu mau, o que não costuma acontecer, previno os meus ex.<sup>mos</sup> freguezes de que me chegou café de 1.<sup>a</sup> qualidade o que turro com todo o capricho e vendo pe-

lo preço do Porto.

É PURO E DE 1.<sup>a</sup>

A' venda no estabelecimento do LOZA, no largo da Praça, n'esta villa.

Miguel Rodrigues Barbosa, fogueteiro das Marinhas, faz publico que tem prompto e a poder servir rapido toda e qualquer quantidade de fogo do ar, de qualquer qualidade.

Garante a superioridade da qualidade do fogo bem como a modicidade dos preços.

Comarca d'Espozende

### ARREMATAÇÃO

2.<sup>a</sup> praça

1.<sup>a</sup> publicação

**N**o dia 13 do proximo mez de novembro, por 12 horas do dia, arrematar-se-hão á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca por metade da sua avaliação e com todas as despezas de praça e de contribuição de registo a cargo dos respectivos arrematantes, os predios abaixo designados, pertencentes ao auzente Agostinho Gonçalves, da freguezia de Belinho, d'esta comarca, segundo o deliberado por o conselho de familia no inventario orphanologico a que se procedeu por obito do pae do mesmo auzente, Antonio Francisco Gonçalves, morador que foi também na freguezia de Belinho.

### A ARREMATAR

A quinta parte de uma bouça de matto e pinheiros, denominada «da Costeira», a qual confronta do norte e poente com Manoel Ribeiro Coutinho, nascente com o monte de S. Paio e Sul com Manoel Antonio Francisco Jorge, avaliada em 89\$000 reis.

—Uma outra leira de lavradio e brejo, no sitio do Boraco, a qual confronta do norte com Antonia Meira, nascente com caminho, sul com Manoel Martins Netto e poente com o fieiro da praia, avaliada em 69\$600 reis.

—Uma outra leira na Agra do Santo, a qual confronta do norte com caminho e sul com João Martins Vianna e do poente com Maria Thereza de Jesus, avaliada em 48\$000 reis, e finalmente

—Uma outra leira de lavradio, matto e pinheiros, sita na Espadanosa, a qual confronta do norte e sul com caminho, nascente com Manoel Perei-

ra e poente com Manoel Gonçalves Rites, avaliada em 30\$750 reis e todas situadas na freguezia de Belinho, d'esta comarca.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos, querendo.

Esposzende, 31 de outubro de 1904.

O Escrivão de Direito  
Cesar de Sá.  
O Juiz de Direito,  
Caryalho Braga.

## RAPAZES

Precisam-se n'esta typographia para aprender a arte typographica.

### OS DRAMAS DA CORTE

ROMANCE HISTORICO

por

E. Ladoucette

Os amores tragicos de Manon Lescau com o celebre cavalleiro de Crieux, formam o entredo d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encanador.

A corte de Luiz XV, como todos seus esplendores e miserias, é escripto magistralmente pelo auctor d'«Bastardo da Rainha» nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito equal áquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

### DUAS CARREIRAS DIARIAS

O primeiro carro sae de Fão ás 3, ou 3 e um quarto da manhã, para o comboio que sae da Povoa para o Porto ás 5 e 30 da manhã, e volta com os passageiros chegados no comboio ás 9 e 30 da manhã.

O segundo carro sae da casa da snr.<sup>a</sup> D. Maria Alexandre Lopes a (Nulla) de Espozende, para o comboio que sae da Povoa para o Porto ás 8 e 20 ou 9 e 40, e volta com os passageiros chegados no comboio das 5 e 30 da tarde.

### Os alquiadores,

Carneiro & Eiras

## LIVROS

N'esta redacção compram-se os seguintes livros:

Romanceiro, de Almeida Garret. 3 vol.

Romanceiro geral, colligido da tradição por Theophilo Braga. Coimbra, 1867—vol. 3.

Floresta de varios romances, por Theophilo Braga. Porto 1868, 1 vol.

Era Nova. Revista do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1881, Lisboa, 1881. n.º 1 a 12, com front. e capa do vol. (collecção completa).

Os Ciganos em Portugal, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada á sessão do congresso internacional dos orientistas, por F. Adolpho Coelho. Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em unad.

Historia da Poesia popular portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.

Contos Tradicionaes do Povo Portuguez, por Theophilo Braga, 2 vol. brochados.

Anthologia Portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.

Meteorologia popular, subsidio para o estudo da previsão do tempo por A. C. Machado, com um prefacio de D. João da Camara, 1 vol. illustrado.

Revista Universal, (anno de 1844 e 1845). Lisboa. (Director) Castilho.



TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

A MODA ILLUSTRADA

50 REIS No acto da entrega Directora: ALICE DE ATHAYDE 100 REIS No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e dondecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2.480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados; tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 23500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovacia para creança, tapessarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino Ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

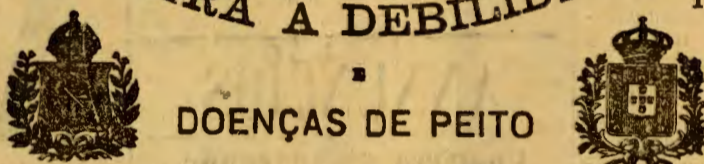
Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

Nesta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira, que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luis I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Italiana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

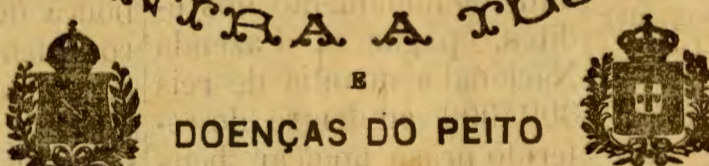
Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffuzo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos EM BELEM — LISBOA.

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Anno.....23000 Seis mezes.....13100

Tres mezes..... 600 » Numero avulso..... 50 Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas Rua da Princeza—65—2.º

CASA MIDÕES

LISBOA

A. E. Brehm

MARAVIHAS DA NATUREZA

O HOMENS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captivo, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

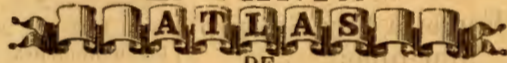
Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95,—LISBOA.

Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal SEDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2.ª PARTE



PORTUGAL E COLONIAS DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

1—Portugal (1.ª folha). 2—Portugal (2.ª folha). 3—Portugal (3.ª folha). 4—Portugal (4.ª folha) 5.—Acores (1.ª folha). 6—Acores (2.ª folha). 7—Acores (3.ª folha). 8—Madira. 9—Guiné. 10—Cabo Verde (1.ª folha). 11—Cabo Verde (2.ª folha); S. Thomé e Príncipe. 1.—Angola. 13 Moçambique. 14 Goa. 15 Damão e Diu; Macau e Timor

Cada fasciculo do ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paisagens, costumes, plantas, etc. A distribução d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de 150 reis no continente e ilhas adjacentes, 170 reis no ul. ramar e 13000 reis (fracos) no Brazil.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis. Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos n'osados, a preços muito reduzidos

O MEUS AMORES (CONTOS)

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA.

E em todas as livrarias.